

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ÁREA DE HUMANIDADES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Versão parcial do Projeto Político
Pedagógico do Programa de Pós-Graduação
em Educação da Universidade de Caxias do
Sul, aprovado em dezembro de 2020.

Caxias do Sul, 2020.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 3 |
| 1 - A UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL..... | 5 |
| 2- PENSAR OS CENÁRIOS, DO MUNDIAL AO NACIONAL..... | 10 |
| 3 - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO..... | 13 |
| 3.1 - OBJETIVOS DO PPGEDU/UCS..... | 15 |
| 3.2 - PERFIL DO EGRESSO..... | 21 |
| 4 – O CURRÍCULO..... | 23 |
| 4.1 - ESTRUTURA CURRICULAR DO PPGEDU..... | 23 |
| 5 - METODOLOGIAS..... | 24 |
| 6 - AVALIAÇÃO..... | 27 |
| REFERÊNCIAS..... | 29 |

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é resultado de uma ação coletiva vivenciada ao longo do ano de 2020. Resulta de um planejamento realizado de forma coordenada por comissões compostas por estudantes e docentes que desenvolveram em seus planejamentos vários estudos, debates e construíram algumas das consonâncias expostas no presente documento. A comissão responsável pelo engajamento coletivo para a elaboração do Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação em seu percurso e construção, considerou:

- 1) As contribuições de documentos institucionais a exemplo do Projeto Pedagógico Institucional (2017 - 2021) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (2017 - 2021).
- 2) Textos qualitativos apresentados no Coleta CAPES 2017 - 2019.
- 3) Reuniões e debates com docentes e discentes em junho de 2020.
- 4) Avaliações do PPGEdu produzidas por estudantes em nível de mestrado e doutorado do segundo semestre de 2019.
- 5) Acolhimento de sugestões de egressos e suas reflexões de vivências.
- 6) Documentos do PPGEdu a exemplo do APCN de doutorado de 2015, Regulamento, Planejamento Estratégico de 2019.

O movimento que sustenta a construção do Projeto Político Pedagógico considerou a relação entre a tradição que constituímos enquanto Programa que há mais de doze anos desenvolve pesquisas com forte vínculo e compromisso com a educação da Região em que se situa e o desejo de projetar/qualificar os fazeres para o próximo quadriênio que se aproxima. Neste jogo entre a tradição e a inovação, pensamos coletivamente e projetamos no presente texto, algumas das ideias de presente e futuro que juntos pretendemos construir.

É resultado de um processo construído por meio de momentos coletivos envolvendo diferentes sujeitos que foram convidados a manifestarem seus modos de ver, pensar e conceber o PPGEdu/UCS, momentos de reflexão a partir de indicadores de contexto interno do programa e institucional, mas em interlocução com os cenários regional, nacional e internacional. Como documento de identidade de nosso Programa, é uma primeira versão que se deseja dinâmica, flexível e atenta às

demandas que a própria situação pandêmica apresenta também aos pesquisadores na Pós-Graduação. Revisões são desejáveis e serão realizadas anualmente, considerando também o planejamento estratégico, a autoavaliação do Programa e a participação dos egressos.

1 - A UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Conforme expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a Universidade de Caxias do Sul (UCS) foi autorizada pelo Decreto 60.200, de 10 de fevereiro de 1967, regional e multicampi, de acordo com a Portaria Ministerial 211, de 19 de fevereiro de 1993, qualificada como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES) pela Portaria Ministerial 736, de 1º de dezembro de 2014, é mantida pela Fundação Universidade de Caxias do Sul (FUCS), entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, ambas com sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

A UCS, fundada em 10 de fevereiro de 1967, é resultado do esforço de diferentes segmentos da sociedade da época que viam na instalação de cursos superiores condição para a promoção do desenvolvimento regional. Em 1974, a Associação mantenedora foi transformada em Fundação – entidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos – configuração institucional que melhor representava o caráter comunitário e as propostas de regionalização preconizadas pelos fundadores da Universidade. Participam da direção da Fundação, membros da antiga Associação e representantes do Ministério da Educação, Governo Estadual, Município e entidades da comunidade. A partir de 1990, o processo de regionalização da universidade tomou forte impulso com a implementação de estratégias de ação que fortaleciam o seu caráter comunitário e regional. Foram criadas novas unidades universitárias em polos regionais e passaram a integrar a UCS a Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (FERVI), com sede em Bento Gonçalves/RS e a Associação Pró-Ensino Superior dos Campos de Cima da Serra, com sede em Vacaria/RS.

A atuação da UCS se estende a uma área geográfica de mais de 70 municípios que se caracteriza como uma região de importante desempenho econômico e que encontra na Universidade uma aliada na busca de novas bases para transformar desenvolvimento econômico em progresso social para a sua população. Portanto, a UCS nasceu de um conjunto de instituições da comunidade e de um projeto social de desenvolvimento por elas construído. Tem prática que evidencia sua intensa interação social. Atualmente, mantém unidades em oito cidades, atingindo

diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Seu campus sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional. As demais unidades universitárias e os Polos de Educação a Distância estão localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí e Torres (mapa da região metropolitana da Serra Gaúcha).

A UCS atua no campo do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão. Mantém unidades em nove cidades, atingindo diretamente uma população de mais de 1 milhão de habitantes. Seu campus-sede está localizado na cidade de Caxias do Sul, um polo de desenvolvimento industrial com reconhecimento nacional. As demais unidades universitárias e os Polos de Educação a Distância estão localizados nas cidades de Bento Gonçalves, Vacaria, Canela, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí e Torres.

A Universidade de Caxias do Sul está afiliada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung), à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc) e ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (Crub), além de outras afiliações. Conforme expressa em seu PDI,

A Universidade de Caxias do Sul surgiu e continua sendo mantida com o compromisso de diferentes segmentos da sociedade, que acreditam na educação superior como fonte de desenvolvimento social. Participam do Conselho Diretor da Fundação, mantenedora da Universidade, representantes do Poder Público e de entidades da sociedade civil, através da Câmara de Indústria Comércio e Serviços, Mitra Diocesana e Associação Cultural e Científica Virvi Ramos (PDI UCS, 2017- 2021, p. 09).

Como instituição comunitária, a UCS está em permanente diálogo com a sociedade. Seus interesses são os da coletividade, e o resultado de suas ações é totalmente reinvestido na qualificação institucional.

Com ênfase no ensino de graduação e pós-graduação, a UCS responde, desde a sua criação, pela formação de cerca de 100 mil profissionais, que têm a possibilidade de aperfeiçoar sua formação nos programas de pós-graduação (Especializações, MBAs, Mestrados e Doutorados) oferecidos pela Instituição, nas diferentes áreas do conhecimento.

Comprometida com a excelência acadêmica, a UCS é uma instituição sintonizada com o seu tempo e projetada para além dele. Como agente de promoção do desenvolvimento, procura fomentar a cultura da inovação científica e tecnológica

e do empreendedorismo, articulando as ações entre a academia e a sociedade. Em seus laboratórios, centenas de professores e acadêmicos estão envolvidos em projetos de pesquisa e de inovação, voltados para a produção de novos conhecimentos e ideias, que serão transformados em produtos, processos e tecnologias, bens culturais e práticas inovadoras, que contribuem para o avanço científico, social e cultural da sociedade.

A UCS se propõe enquanto instituição de ensino superior comunitária:

Missão

Produzir, sistematizar e socializar conhecimento com qualidade e relevância para o desenvolvimento sustentável.

Visão

Ser indispensável para o desenvolvimento sustentado no conhecimento.

Princípios

Respeito à pessoa: a pessoa será sempre valorizada e respeitada como indivíduo e cidadão.

Responsabilidade social: o bem-comum será o critério norteador das ações da Universidade.

Qualificação institucional: a UCS buscará de modo permanente a qualificação de seu quadro de pessoal, da sua estrutura, de seus processos organizacionais, de seus programas e de suas ações.

Prevalência do interesse institucional: os interesses institucionais deverão sobrepor-se aos particulares, assegurada a convivência na diversidade.

Inovação: a busca da inovação científica, tecnológica e cultural deverá nortear as ações da Instituição.

Inserção local e global: a Universidade buscará a inserção simultânea nos planos local, regional, nacional e internacional.

Gestão democrática: a Universidade promoverá a vivência democrática, buscando a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e de gestão.

Compromisso com o meio ambiente: a Universidade deverá promover e participar de ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável, com o objetivo precípua de preservação da vida.

Autonomia: a Universidade preservará a necessária autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, para assegurar o cumprimento de sua missão.

Sustentabilidade: a Universidade buscará sustentabilidade econômica, social e ambiental, por meio de uma gestão eficiente e eficaz (PDI UCS, 2017 - 2021, p. 13 e 14).

Do ponto de vista institucional é importante destacar ainda as Diretrizes e os Objetivos Institucionais que marcam o processo de planejamento estratégico da UCS para o período de 2017 - 2021. Para cada uma das três diretrizes, são traçados objetivos, como citamos a seguir:

Diretrizes institucionais

Diretriz 1 – (Fins): Excelência, Inovação e Desenvolvimento

Diretriz 2 – (Abrangência): Inserção social nos contextos nacional e internacional

Diretriz 3 – (Meios): Sustentabilidade Institucional

Objetivos institucionais

Diretriz 1 – Fins

1. Excelência e inovação nos processos de ensino e aprendizagem;
2. melhoria contínua na qualidade e nos resultados das avaliações internas e externas;
3. fortalecimento do posicionamento de imagem e do valor percebido;
4. sinergia entre pesquisa científica e pesquisa orientada à inovação, às necessidades da sociedade e ao desenvolvimento tecnológico;
5. inovação de cursos e serviços de alto valor agregado;
6. gestão da ocupação e produtividade do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
7. captação, desenvolvimento e retenção de talentos (docentes, discentes e técnico administrativos);
8. fomento ao desenvolvimento de equipes multidisciplinares e intraempreendedoras;
9. desenvolvimento de lideranças e de gestores;
10. aculturação da comunidade acadêmica para a profissionalização da gestão;
11. qualificação dos processos de comunicação e relacionamento com os públicos interno e externo;
12. ampliação da EaD na graduação presencial, no *lato sensu* e na extensão.
13. modernização dos processos e das tecnologias de informação e comunicação.

Diretriz 2 – Abrangência

1. Consolidação do modelo organizacional da estrutura *multicampi*: fortalecimento das interações, das ações e das relações entre as regiões: Serra, Hortênsias, Vale do Caí e Campos de Cima da Serra;
2. internacionalização da pesquisa e dos programas *stricto sensu*;
3. integração e socialização da mobilidade acadêmica na graduação e na pós-graduação;
4. fomento à criação de produtos de ensino e de serviços para o atendimento em níveis nacional e internacional;
5. consolidação do TechnoUCS e da efetivação das relações com polos regionais de modernização tecnológica, arranjos produtivos locais e cadeias produtivas;
6. gestão de parcerias e oportunidades de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento com organizações privadas e públicas;
7. fortalecimento e criação de novos programas estratégicos de extensão enquanto mecanismo de inserção social.

Diretriz 3 – Meios

1. Ações sistemáticas com o governo e com outros órgãos de representação, visando financiamento externo;
2. expansão das atividades de relacionamento com o mercado;
3. ampliação da oferta de *lato sensu*, de extensão, de projetos, de convênios e de serviços externos;
4. ampliação de investimentos em cursos de graduação consolidados;
5. Investimentos em cursos de tecnologia e de extensão, no modelo dual (universidade/ empresa);
6. adequação da infraestrutura física e organizacional, incluindo alianças com parcerias externas;
7. ênfase na captação de recursos a fundo perdido;
8. otimização da infraestrutura física, de equipamentos, de laboratórios e de *softwares*;
9. desenvolvimento e implantação de estratégias para remuneração variável sobre as atividades desenvolvidas;
10. fortalecimento da gestão do relacionamento e da fidelização do

aluno (carreira, evasão, egressos). (PDI UCS, 2017- 2021, p. 13 - 15).

Ao longo de mais de cinco décadas de efetiva participação no desenvolvimento regional, a UCS está em contínuo processo de renovação de suas práticas educacionais. Seu crescimento, planejado de maneira estratégica, dá-se num modo amplo que prioriza a avaliação, a qualificação institucional e a consolidação das suas relações com a comunidade. A região de abrangência física da UCS, como mencionado, compreende 70 municípios, incluindo duas regiões funcionais do Estado do Rio Grande do Sul: Região Funcional Um (Vale do Caí) e Região Funcional Três (Serra). Essas regiões são ricas em atividades primárias, secundárias e terciárias, ou seja, o conjunto de municípios apresenta forte índice de industrialização, intensa atividade turística e gastronômica, além de um polo agroindustrial emergente e núcleos econômicos, agrícolas e de extração e transformação mineral.

Nesse contexto, a UCS mostra sua força e inserção para contribuir com a comunidade, garantindo a formação de profissionais dotados de valores, de competências; investigativos e inovadores; capazes de fazer a diferença em seu local e em seu tempo. No campo da formação de professores, a UCS é pioneira e se mantém como a única universidade da região.

Desde a sua constituição, a UCS mantém diversos cursos de Licenciatura, sendo a mais antiga e até hoje a mais importante instituição formadora de professores na sua região de abrangência. E a presença do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu) – com cursos de Mestrado e Doutorado - significa avanço qualitativo da presença da UCS no contexto educacional, principalmente, regional. A partir de março de 2016, ocorreu a implementação do curso de Doutorado no Programa, permitindo aprofundar, ampliar e qualificar pesquisas em desenvolvimento nas duas Linhas de Pesquisa, representando, assim, de um lado, processo de contínua qualificação e, de outro, avanço qualitativo na consolidação da pesquisa em Educação e na consecução do compromisso institucional e social.

O PPGEdu/UCS atua alinhado às ações de internacionalização em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano institucional de internacionalização da Universidade de Caxias do Sul (2018) disponível em <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/plano-internacionalizacao-UCS-2018.pdf>

2- PENSAR OS CENÁRIOS, DO MUNDIAL AO NACIONAL

No que se refere ao cenário econômico mundial, vivenciamos um período com profundas consequências decorrentes da onda pandêmica, dos excessos de exploração econômica, do descuido com o meio-ambiente e tantos outros problemas que compõem os cenários que antecederam esta catástrofe vivida em 2020 e com decorrência nos anos vindouros. Este evento acentuou as desigualdades sociais e ao mesmo tempo constituiu um clima de total insegurança e incertezas em relação ao porvir. Do ponto de vista econômico enfrentamos profunda crise planetária e de maneira mais visível, atinge diretamente os países do sul e aqueles mais pobres. Observa-se forte recessão econômica, queda no PIB dos países. Nesta perspectiva questiona-se o modo e as estruturas que vivenciamos. Refletimos sobre as condições concretas de vida de uma maioria populacional sob os ditames do capital, da exploração e desigualdade. O que se observa é um maior aprofundamento da centralização dos recursos econômicos na mão das minorias, enquanto aumenta o fosso da desigualdade em relação às camadas mais pobres da população. Percebe-se que esta lógica se reproduz do plano nacional ao local, o que nos aflige e preocupa. Do ponto de vista político, observa-se alianças consistentes entre os grupos conservadores em nível mundial, regional, estadual e local, muitos associados ao projeto de acumulação capitalista neoliberal. Conforme Batthyány e Trota (2020, p.9) “La pandemia del COVID-19 evidenció la imperiosa necesidad de construir una nueva alternativa progresista ante una crisis social y ambiental de una extraordinaria gravedad y que no tiene precedente”.

Diante das crises elencadas Santos (2020), salienta a existência da violência familiar, urbana ou rural, a existência de guerras não declaradas e o terrorismo de Estado destroem grandes contingentes populacionais, e mercadorização do trabalho e os incessantes apelos ao consumismo, ao individualismo e ao hedonismo. Nos períodos de intensa globalização constata-se que “tienden a coincidir con periodos de gran rentabilidad del capital (ligada a grandes innovaciones tecnológicas) y con la hegemonía inequívoca (sobre todo económica, pero también política y militar) de un país” (SANTOS, 2020, p.33).

Em relação ao Brasil, presenciamos um cenário intenso de desconstrução dos avanços conquistados ao longo dos últimos quinze anos, pairando no ar uma perplexidade e intensa polarização. Identificamos uma certa apatia, e o êxtase diante dos acontecimentos mostram no contexto neste final de segunda década do século XXI “e la gran mayoría pobre, negra, indígena, jovem, que vive en las favelas, que se pudre en los calabozos; una mayoría que no tiene acceso ni al discurso político y mediático hegemónico ni al discurso paralelo de las redes sociales. Como mucho, tiene acceso al discurso de las iglesias, que la acoge solo para ratificar y legitimar su ausencia” (SANTOS, 2020, p. 56). Segundo o autor, vivemos momentos de perplexidade frente às intervenções do capital e de políticas neoliberais, trazendo profundas marcas de ingerência ao longo do século XX. Esta intervenção perpassa os espaços econômico, políticos e judicial. Diante deste contexto, forças progressistas encontram-se de certa maneira impotentes em seus projetos de enfrentamento.

Dentro deste contexto de globalização se insere às Instituições de Ensino Superior, estruturado de maneira vinculada aos interesses do capital. Conforme Diniz e Goergen (2019), a Educação Superior no Brasil tem sido tomada por grandes incertezas. De acordo com os mesmos autores: “Percebe-se, portanto, distorcida a visão de que estas instituições privadas, ou a expansão do ensino superior sejam modelos contemporâneos, pois, na verdade correspondem a configurações centenárias do sistema.” (DINIZ e GOERGEN, 2019, p.578). Prosseguindo os autores destacam que a educação superior brasileira “atualmente se estrutura em estreita relação com a globalização, donde se pode observar combinações complexas como a oferta privada de educação superior mercantilista por grupos de empresas internacionais” e além disso citam os autores que “[...] na era da informação, sociedades que transitam em direção a uma economia cada vez mais baseada na intensa exploração do conhecimento avançado (não só do trabalho humano), fragmentação das comunidades e individualização dos sujeitos [...]” (FERNÁNDEZ, 2009, p. 2). (DINIZ e GOERGEN, 2019, p.579).

Neste cenário encontram-se inseridas às Instituições Comunitárias, uma vez que elas sofrem pressões de grupos de investidores internacionais, que fazem da Educação Superior um nicho de pesados investimentos preocupando-se numa perspectiva mercadológica com o lucro. Esta realidade apontada atinge frontalmente todo sistema e de maneira especial o corpo docente. Diniz e Goergen (2019, p. 581), ressaltam: “Cunha et al. (2005) destacam que a privatização do ensino superior trouxe

um impacto importante para a função docente, qualquer que seja sua orientação institucional – educacional ou mercantilista. Uma vez que ao ofício foi incorporada a lógica empresarial, com a intensificação do trabalho do professor e submissão aos processos de avaliação externa, que mudam qualitativamente o currículo e as práticas institucionais e interferem na sua condição profissional.” Refletimos sobre os desafios das Universidades mediante as condições concretas sinalizadas, o papel da pesquisa e, em especial da formação de pesquisadores em alto nível, caso dos Programas de *Stricto Sensu*. Acreditamos na necessária reafirmação do valor da Educação, da Pesquisa e da Ciência para a construção de condições de vida mais justas e dignas. Cabe destacar que as plataformas midiáticas em educação inserem a palavra inovação dentro do atual discurso porém, queremos reforçar e atentar que a inovação não é determinada somente pelas tecnologias de última geração. Ela deve ser direcionada e ser sujeitada a tecnologia. A inovação não brutalizadora investe no acesso de todos aos direitos humanos, o ineditismo dela encontra-se no campo estético-ético, sua aplicação deve ter como primado aquele que transforma as relações da sociedade sempre de modo participativo, dialógico, democrático, laico e estético-ético.

A pesquisa por inovação em educação se dá pelo caráter sempre político da pesquisa que oportuniza espaços de investigação entre instituições e movimentos da sociedade com à Universidade. A formação de pesquisador, de modo inovador, investe na vontade ética que pergunta pelas problematizações que constituem o humano e suas relações entre passado e presente; entre presente e futuro. Um pesquisador em formação produz conhecimento de experiências recorrendo ao rigor das produções desde seu micro espaço, entre a relação orientador e orientando, se estendendo aos grupos de pesquisas locais, regionais, nacionais e internacionais.

3 - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul - UCS, iniciou suas atividades em 14 de abril de 2008, com a criação do Curso de Mestrado em Educação e, em 2016, ampliou-se em direção a sua consolidação, com o Curso de Doutorado em Educação. No ano de 2008 a instituição consolidava uma trajetória, inicialmente com a pesquisa e posteriormente com a pós-graduação. Associado ao percurso histórico institucional na pesquisa, no início dos anos 2000, o contexto histórico educacional na região também dava indícios de sua consolidação, demonstrando uma demanda pela formação continuada dos profissionais da educação, com foco no aprimoramento de competências para a pesquisa, cuja experiência teve seu início nos anos 1970. Em 2018, o PPGEdu/UCS comemorou 10 (dez) anos de atuação, ano em que a UCS completou 51 (cinquenta e um) anos. Em 2019 implementou a primeira turma de Dinter, com a Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), uma universidade comunitária co-irmã.

Em termos concretos, o PPGEdu/UCS é constituído por um corpo docente com significativa publicação em periódicos qualificados, que coordena projetos diversificados, desenvolve pesquisas e que conta com x pesquisadores bolsistas do CNPq. Já formou xxx mestres e xx doutores (dezembro de 2020) concluíram o curso, muitos dos quais desenvolvem ações educativas em diversas instituições. O crescimento de intercâmbios e parcerias de pesquisa com instituições nacionais e internacionais, o acolhimento e promoção de eventos da Área, a inserção social do corpo discente e docente no desenvolvimento de trabalhos técnicos e de pesquisa nas redes educacionais mostra que o Programa está consolidado. Contribui de diversas formas com a formação, a qualificação e a construção do conhecimento científico da área, construindo um percurso identitário, de reconhecimento acadêmico e científico nas redes de pesquisa regionais, nacionais e internacionais.

O PPGEdu/UCS tem sua área de concentração na área de Educação, que se constitui da articulação das duas linhas de pesquisa que o compõem: *História e Filosofia da Educação e Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão*. Tais linhas, ao mesmo tempo em que emergem do compromisso pedagógico e sociopolítico do Programa com as demandas socioeducacionais em nível regional, nacional e internacional, concretizam-no mediante a produção e a socialização de

conhecimentos na Área. A Educação é entendida como prática social e contempla investigações *sobre, na e para* a práxis educativa. Educação, em concepção ampla, pensada nos processos formativos ao longo da vida, de formação para a humanização, a socialização e a instrução. E, de modo mais específico no Programa estudam-se as dimensões filosóficas da educação, os processos histórico-políticos educacionais, em especial, da Região, potencializando a compreensão da educação na contemporaneidade. Além disso, investiga o cotidiano educacional nas dimensões da diversidade, da linguagem e da cultura digital.

O Programa objetiva à formação de pesquisadores doutores de alto nível, investigadores comprometidos com a inovação, a qualificação, a diversidade e a inclusão social, em nível de educação básica e superior. Uma formação pautada por atitudes ética e investigativa e que convirja para a consecução de ações proativas rumo à construção de uma sociedade pautada nos princípios democráticos.

Para atender aos desafios contemporâneos do cenário educacional, propõe-se investigar questões vinculadas aos processos históricos, filosóficos, linguísticos, tecnológicos e políticos da educação, especialmente da Educação Básica. A partir disso, diferentes teorizações e metodologias são operadas pelas linhas de pesquisa no sentido de investigar as práticas educativas em suas dimensões filosóficas, nos processos históricos educacionais, nas práticas de linguagem, de educação inclusiva e de cultura digital.

A cultura digital pode ser caracterizada como um fenômeno sociotecnológico, que faz emergir novos espaços de comunicação, de sociabilidade, de organização, de transformação e de formas de conhecer. Esse fenômeno contempla uma reconfiguração sociocultural que precisa ser incorporada nos espaços educativos. Para isso, entender as dimensões filosóficas, os processos históricos educacionais são relevantes, para pensar alternativas de práticas educacionais inovadoras e passíveis de atender às necessidades que se apresentam. Atentamos para a construção de pesquisas em educação que possam produzir outras possibilidades de pensamento e existência para além de uma lógica prescritiva e binária que invade as práticas educativas. Desse modo, na dinâmica dos processos de pesquisa, busca-se excelência na formação de docentes e pesquisadores.

O Programa de Pós-Graduação em Educação constitui-se na articulação de duas linhas de pesquisa: (1) *História e Filosofia da Educação* e (2) *Processos*

Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão. Essas duas linhas, mantendo suas especificidades, congregam pesquisas que buscam objetivos compartilhados.

História e Filosofia da Educação

As pesquisas vinculadas à linha de História e Filosofia da Educação investigam processos educativos escolares e não-escolares analisados a partir dos referenciais da História e da Filosofia, nas dimensões histórica, filosófica, política, social e ambiental que problematizam questões a partir dos sujeitos e do contexto regional em conexão com o nacional e o internacional. Estudos acerca de instituições, formação docente/discente, políticas, práticas e culturas escolares (sujeitos, espaços, tempos, saberes, currículo, disciplinas e materialidades) e não-escolares, movimentos sociais, intelectuais da educação, investigando cotidiano, conceitos e relações entre os pensamentos filosófico e pedagógico.

Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão

As pesquisas vinculadas à linha de Processos educacionais, linguagem, tecnologia e inclusão buscam problematizar, analisar e compreender fenômenos presentes nos processos educativos na perspectiva da interação e da transformação, focalizando sujeitos que aprendem a conhecer e a aprender, por meio do diálogo e da interrogação, como seres humanos, sociais e culturais. Nesse sentido, acolhe e desenvolve investigações voltadas a contextos educacionais formais e não formais, especialmente, relacionados à formação de professores, à linguagem, à infância, à educação especial e inclusiva, à aprendizagem e ao ensino de língua e de literatura, à cultura digital e às tecnologias.

3.1 - OBJETIVOS DO PPGEdu/UCS

O Programa de Pós-Graduação em Educação destina-se à formação de pessoal qualificado, com aprofundamento teórico-metodológico na respectiva área de estudo, para realizar pesquisas científicas e docência socialmente relevantes. O curso de Doutorado adensa conhecimentos e aprofunda reflexões para atender as demandas em relação a estudos e pesquisas que focalizem o processo educativo e contribuam para sua qualificação. São Objetivos do PPGEdu/UCS:

- oportunizar a reflexão teórico-metodológica qualificada, primando pela formação de pesquisadores de excelência que atuem efetivamente no contexto socioeducacional;

- formar mestres e doutores compromissados com a inovação, a qualificação, a diversidade e a inclusão social, em nível de Educação Básica e Superior;
- proporcionar formação pautada na/pelas atitudes ética, interdisciplinar e investigativa e que convirja para a consecução de ações proativas rumo à construção de uma sociedade justa, igualitária e democrática.
- promover o entendimento dos processos pedagógicos e das práticas educacionais, desenvolvendo estudos que deem sustentação para as linhas de pesquisa: *História e Filosofia da Educação e Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão*;
- produzir subsídios para as teorias pedagógicas e as práticas educacionais, potencializando a investigação de condições sociais e culturais no contexto educacional (regional, nacional e internacional);
- fomentar ações de inserção social do Programa no processo educacional, mediante postura proativa na elaboração de propostas educacionais científica e eticamente qualificadas;
- consolidar o Programa como laboratório de pesquisa criativa e propositiva no contexto da Educação.

No que tange a objetivos operacionais postos em nosso planejamento estratégico, temos como intuito para o quinquênio de 2020 – 2025:

- (1) Construir uma gestão compartilhada, democrática e participativa, privilegiando o diálogo, as ações coletivas que qualifiquem a formação humana de pesquisadores e consolidem o PPGEdu/UCS como referência na produção de conhecimento na Área em nível regional, nacional e internacional.
- (2) Fortalecer o PPGEdu como espaço de produção e transformação do conhecimento, por intermédio da inserção acadêmico-social e do protagonismo de docentes, discentes e egressos nos sistemas de ensino de todos os níveis e em grupos de pesquisa consolidados.
- (3) Fomentar políticas de incremento da produção científica e busca por financiamento externo, a fim de assegurar ações interinstitucionais e de internacionalização do Programa.
- (4) Potencializar condições para formar profissionais qualificados para atividades de ensino, extensão e pesquisa, contribuindo com a produção de conhecimento científico relevante no campo da Educação.

(5) Atentar para as políticas de pós-graduação da CAPES e organizar com/a partir delas, um conjunto de estratégias para o fomento da qualificação permanente de produção científica, acompanhamento dos egressos e da inserção social.

A partir do objetivo e da missão, os objetivos específicos do PPGEdu, previstos no planejamento estratégico que são:

- oportunizar a reflexão teórico-metodológica qualificada, primando pela formação de pesquisadores de excelência que atuem efetivamente no contexto socioeducacional;
- formar mestres e doutores comprometidos com a inovação, a qualificação, a diversidade e a inclusão social, em nível de Educação Básica e Superior;
- proporcionar formação pautada na/pelas atitudes ética, interdisciplinar e investigativa e que convirja para a consecução de ações proativas rumo à construção de uma sociedade justa, igualitária e democrática;
- promover o entendimento dos processos pedagógicos e das práticas educacionais, desenvolvendo estudos que deem sustentação para as linhas de pesquisa: História e Filosofia da Educação e Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão;
- produzir subsídios para as teorias pedagógicas e as práticas educacionais, potencializando a investigação de condições sociais e culturais no contexto educacional (local, regional, nacional e internacional);
- fomentar ações de inserção social do Programa no processo educacional, mediante postura proativa na elaboração de propostas educacionais científica e eticamente qualificadas e consolidar o Programa como laboratório de pesquisa criativa e propositiva no contexto da Educação (Planejamento Estratégico PPGEdu UCS, 2020 - 2025).

O Planejamento Estratégico do PPGEdu, tendo em conta as orientações institucionais, resulta em um plano quinquenal, com revisões anuais e de modo extraordinário de acordo com as especificidades e as necessidades de cada período. Cabe ressaltar a importância do respaldo institucional para a realização e a efetivação de condições para concretizar o proposto.

As metas e os indicadores estabelecidos para o PPGEdu/UCS no quinquênio 2020-2025 são:

| METAS | | INDICADORES | PROTAGONISTAS |
|-----------------|--|---|--|
| Metas de gestão | Perspectivar a obtenção de elevação do conceito no quadriênio 2017-2020. | Manutenção do prazo de defesa e primando pela qualidade da produção. | Colegiado, corpo docente e discente. |
| | | Composição qualificada das bancas. | Colegiado / fluxos de secretaria. |
| | | Continuidade dos processos de autoavaliação do PPGEdu. | Comissão de autoavaliação. Comissão de acompanhamento dos egressos. |
| | Consolidar o PPGEdu no estrato 5 de avaliação da | Ampliação de visibilidade dos processos de internacionalização do programa. | Colegiado, colegiado ampliado e comissões. |

| | | | |
|-----------------|--|--|---|
| | CAPES e projetar ações para alçar o 6. | Alinhamento e acompanhamento das políticas nacionais para a Pós-Graduação e o desempenho do PPGEdu. | |
| | | Manutenção de vínculos e parcerias com os egressos. | |
| | Dinamizar a continuidade do processo de construção, de implementação e de avaliação do Projeto Político Pedagógico do PPGEdu; | Implementação de processos de dinamização do Projeto Político Pedagógico do PPGEdu. | Comissões, corpo docente e discente. |
| | Potencializar políticas de formação de professores para os docentes do PPGEdu. | Articulação para consolidação de políticas de mobilidade docente e discente. | Comissão de internacionalização. |
| Metas de ensino | Fomentar experiências inovadoras com diferentes grupos envolvendo Graduação e Especialização Lato Sensu. | Criação de projetos de experiências inovadoras voltados a Educação Básica e a Graduação. Oferta de Seminários de Tópicos Especiais e Seminários Especiais compartilhados com a graduação e especialização lato sensu. | Colegiado e Comissão de Autoavaliação. |
| | Consolidar intercâmbios com pesquisadores nacionais e estrangeiros. | Promoção de intercâmbios que articulem a presença de pesquisadores nacionais e estrangeiros. | |
| | Interagir e dinamizar diálogos e parcerias com a Educação Básica. | Criação de projetos de experiências inovadoras voltados a Educação Básica e a Graduação. | Colegiado e comissão de autoavaliação. |
| | Fomentar práticas pedagógicas coerentes com o compromisso ético de formação de mestres e doutores com excelência acadêmica. | Criação de espaços e oportunidades voltados para a excelência acadêmica. | Comissão de autoavaliação. |
| | Articular espaços de formação e de diálogo com as demandas políticas contemporâneas, atentas as posturas emancipatórias coerentes à sustentabilidade, à diversidade e à justiça social | Articulação de diálogos problematizadores em relação às demandas políticas da contemporaneidade. | Colegiado e comissões de autoavaliação e eventos. |
| | Ampliar e potencializar a produção científica discente e docente. | Publicação de artigos em estratos A. Publicações em periódicos internacionais e em outros idiomas. | Colegiado, corpo docente e discente. |
| | | | |

| | | | |
|------------------------------|---|---|---|
| | | Incentivo à busca de apoio financeiro externo para projetos de pesquisa. | |
| | Incentivar à produção conjunta entre docente e discente. | Incentivo à produção conjunta entre discentes e docentes. | Colegiado, corpo docente e discente. Comissão de acompanhamento dos egressos. |
| | | Incentivo à coautoria com pesquisadores de outras IES no país e no exterior. | |
| | | Disseminação dos resultados de pesquisa em publicações relevantes por meio de periódicos, livros e outras mídias. | |
| | Fortalecer os grupos de pesquisa institucional e interinstitucional. | Fortalecimento dos grupos de pesquisa institucionais e interinstitucionais. | Colegiado, corpo docente e discente. |
| | Socializar a produção acadêmica e científica dos discentes e dos docentes. | Edição da Coletânea anual Educatio, das produções das teses e dissertações dos pesquisadores do PPGEdu. | Comissão de eventos e publicações. Comissão de acompanhamento dos egressos. |
| | | Divulgação científica em outros canais e meios de comunicação dos resultados de pesquisa. | |
| | | Socialização e divulgação da produção científica e acadêmica do pós-graduando. | |
| Metas de inserção social | Atender às demandas de formação dos municípios local, regional e nacional com ênfase nos movimentos de interiorização do PPGEdu. | Atuação solidária e aglutinadora por meio da ampliação e manutenção das turmas extras e PCIs. | Colegiado e comissão de eventos e publicações. |
| | | Presença do Programa como regionalização com projetos de extensão universitária. | |
| | Ampliar a divulgação e popularização do conhecimento científico produzido no âmbito do PPGEdu. | Pertinência e qualidade socialmente referenciadas das dissertações e teses. | Colegiado e comissão de eventos e publicações. Comissão de acompanhamento dos egressos. |
| | Fomentar a produção científica articulada às demandas sociais da comunidade de abrangência regional em interlocução com os cenários nacional e internacional. | Produzir conhecimentos e publiciza-los sob formatos diferenciados. | Colegiado e comissão de eventos e publicações. Comissão de acompanhamento dos egressos. |
| | Posicionar o PPGEdu em projetos e ações de solidariedade com outras instituições e/ou organizações governamentais e não-governamentais. | Articulação da produção científica entre os espaços educativos e de Educação Básica públicos e privados. | Colegiado e comissão de eventos e publicações. |
| Metas de internacionalização | Ampliar e dar continuidade às políticas internas do PPGEdu de fomento à internacionalização | Inserção em redes e grupos de pesquisas. | Comissão de internacionalização. |
| | | Estímulo e visibilidade à produção científica do PPGEdu em | |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | em consonância com o plano de internacionalização da Universidade. | periódicos e outros espaços qualificados. | |
| | Estimular ações de participação e submissão de projetos junto às agências de fomento para financiamento de pesquisas. | Consolidação do projeto de formação continuada de professores, com apoio institucional e de agências de fomento para o pós-doutoramento. | Comissão de internacionalização. |
| | Implementar e consolidar políticas de mobilidade acadêmica. | Fomento para a constituição de projetos que articulem a presença de professores visitantes. | Colegiado e comissão de internacionalização. |
| | Participar e promover eventos internacionais. | Participação e articulação do PPGEdu com eventos e ações internacionais. | Comissão de internacionalização. |
| | Fomentar ações que oportunizem a presença de pesquisadores visitantes. | Construção de parcerias em pesquisas. | Comissão de internacionalização. |
| | Consolidar a cultura permanente de estudos, estâncias e estágios pós-doutorais entre o corpo docente. | Consolidação de políticas de mobilidade acadêmica de docentes e de discentes. Participação em eventos acadêmicos e missões internacionais. | Colegiado e comissão de internacionalização. |

Propusemos um conjunto de metas envolvendo indicadores e pensamos o processo de planejamento como dinâmico e que demanda ser constantemente revisitado. Afinal, ao mesmo tempo que orienta nossas ações e práticas, os resultados e as demandas apresentados pelo nosso tempo nos incitam a avaliarmos, a replanejarmos e a reposicionarmos nossas perspectivas de ação.

O tempo incerto que vivemos nos provoca a termos posturas dinâmicas, mas pautadas no compromisso ético com o bem-comum. Nesse sentido, é preciso esclarecer que o diálogo coletivo e democrático são pilares para a ação gestora da coordenação do Programa que, por meio das políticas institucionais e considerando as políticas de Pós-Graduação vigentes no País, no âmbito local, promove a reflexão, a construção e a reconstrução conjunta do planejamento. Participam desse processo professores e estudantes, mas também a comunidade acadêmica da Instituição, representantes de outros setores como aqueles das redes de ensino, no diálogo e no amadurecimento conjunto de propostas para o futuro do PPGEdu.

A organização e a participação com fluxos organizados e orgânicos na secretaria também são fundamentais para que possamos realizar uma gestão

qualificada do PPGEdu. Nesse sentido, as condições para o delineamento de rotinas e fluxos de trabalho com qualidade na secretaria do Programa são estruturantes.

3.2 - PERFIL DO EGRESSO

CURSO DE MESTRADO

É de educador e pesquisador em constituição, com capacidade para o trabalho acadêmico-científico na área de Educação e, além disso, de:

- educadores e pesquisadores em formação com capacidade de aprofundamento e reflexão teórico-metodológica na área educacional;
- profissionais com postura investigativa em relação ao processo educacional, vinculando-o ao contexto sociocultural mais amplo;
- docentes comprometidos com o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área de Educação e afins e com o exercício da pesquisa, da extensão e das atividades profissionais docentes nos diferentes níveis da educação escolar e não escolar;
- profissionais habilitados para a produção e para a socialização do conhecimento científico na área de Educação e em áreas afins;
- investigadores em constituição com capacidade para dialogar e trabalhar em equipes, analisando e refletindo acerca da realidade educacional local, regional, nacional e internacional;
- profissionais com visão interdisciplinar, postura proativa na reflexão e resolução de problemas da Educação.

CURSO DE DOUTORADO

O curso de Doutorado busca formar pesquisadores de elevado nível na área da Educação. Objetiva-se que os doutores em Educação, egressos do Curso, constituam-se intelectuais críticos, produtores de conhecimentos, que contribuam com a análise cientificamente fundamentada dos princípios, das políticas e das práticas das instituições educativas, de modo especial aquelas protagonizadas na escola pública.

Profissionais que se comprometam e disponibilizem o conhecimento produzido para a interpretação do cotidiano dos processos educativos nas instâncias da educação escolar e não-escolar, visando a transformação social por meio da

intervenção no contexto educacional. Espera-se que os egressos do curso de Doutorado em Educação também possam contribuir na formação de outros pesquisadores, vindo a compor culturas acadêmicas do Ensino Superior, em nível de graduação e de pós-graduação, seja na formação de professores, especialistas, mestres e novos doutores.

Pesquisador habilitado à produção de conhecimento inédito, original e de impacto positivo e produtivo na área de Educação e, além disso, de:

- educadores e pesquisadores de alto nível intelectual, comprometidos com o avanço do conhecimento científico e tecnológico na área de Educação e com o exercício da pesquisa, da extensão e das atividades profissionais docentes nos diferentes níveis da educação escolar e não escolar;
- profissionais habilitados para a produção e a socialização do conhecimento científico na área de Educação e em áreas afins;
- investigadores com capacidade para dialogar e trabalhar em equipes, promovendo o intercâmbio com pesquisadores por meio de constituição de redes e de grupos de pesquisas interdisciplinares e interinstitucionais;
- pesquisadores capazes de analisar e refletir criticamente acerca da realidade educacional local, regional, nacional e internacional;
- profissionais qualificados na produção do conhecimento científico, considerando as perspectivas filosóficas, éticas, sociais, históricas e culturais da pesquisa em educação e áreas afins;
- pesquisadores qualificados para a produção de novos conhecimentos, capazes de fundamentar práticas educativas inovadoras e que respondam aos problemas existentes;
- investigadores que cientificamente gerem ideias e produções conceituais, metodológicas e para a gestão da Educação, oferecendo alternativas capazes de redimensionar a cultura educacional.

4 – O CURRÍCULO

O PPGEdu/UCS é uma instância de reflexão coletiva crítica sobre as diferentes dimensões da ciência da Educação, em suas múltiplas relações, com sensibilidade para as diversidades, a interdisciplinaridade e com compromisso ético. O Programa contribui na formação de profissionais de excelência para além da lógica mercadológica e promove o incremento da produção de pesquisas que contribuam teórico-metodologicamente para a concepção de estratégias e políticas capazes de fomentar a melhoria das condições educacionais do conjunto da população.

Consoante com as demandas sociais, bem como, com as orientações dos órgãos de fomento e as políticas nacionais nas áreas de ciência e de tecnologia, o PPGEdu se projeta para qualificar docentes para atuarem no Ensino Superior e na Educação Básica, na formação de líderes de grupos de pesquisa, no fortalecimento dos grupos existentes, bem como ser referencial e suporte as linhas de pesquisa, a estrutura curricular dos cursos de graduação (em especial, licenciaturas), os projetos de pesquisa e seus produtos.

4.1 - ESTRUTURA CURRICULAR DO PPGEDU

Vide estrutura presente no Site do Programa.

5 - METODOLOGIAS

Às metodologias de investimento na formação de pesquisador/a requerem a construção emancipatória pela interação dialógica como participação do movimento politizado, crítico e autocrítico em constante movimento do ato investigativo. Sendo que criticar requer um posicionamento quando os conceitos, as noções, os conhecimentos, às ideias, às construções epistêmicas, às estéticas; tal posicionamento diante destes elementos carregam componentes ou adquirem outros de acordo com as transformações e exigências problematizadas. A crítica no processo metodológico na formação do pesquisador é a potencialização das produções de resistências e de produção de movimentos para afirmar à vida em sociedades, que considerando o cenário da atualidade e seus desafios têm se presentificado mais desiguais, não somente nas questões econômicas, mas ao elogio à ignorância e ao banal, no que tange o cuidado com o humano, o ético, o ecológico e o estético.

O foco investigativo são exercícios de contraditórios, de diversidade participativa. Sendo, as metodologias parte de espaço-temporal que se envolvem nos dinamismos didáticos-pedagógicos, se fazem pelo contorno tanto dos seminários, quanto da parte da preparação deles, orientações e da pesquisa. A expressão do que se passa neste espaço-temporal ganha expansão em vários espaços acadêmicos e científicos por meio de produções com forças coletiva e individual; aos quais requerem socialização entre os pares, em sala de aula, em outros espaços acadêmicos, comunidades institucionais e comunitárias, pois este tipo de posicionamento de ação metodológica se faz entre as possibilidades, as limitações, às dobras do diálogo, escrita, leitura. A ação metodológica requer o rigor da construção de problematizações diante das transformações educativas impulsionadas pelas demandas dos saberes e dos poderes que se transversa cotidianamente por meio de incidentes, acidentes, acontecimentos; de movimentos ecológicos, etnopolíticos, tecnológicos e econômicos, em meio à vida de produção científica e filosófica.

Ao considerarmos o posicionamento da Universidade de Caxias do Sul em termos metodológicos indicadas em dois (2) documentos Institucional: o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI - (2017-2021) e o Projeto Pedagógico Institucional

- PPI - (2017-2021). Serão descritos a seguir os posicionamentos dos documentos em relação aos princípios e estratégias metodológicas:

- “Ambientes de aprendizagem envolvendo inovações tanto do ponto de vista das metodologias empregadas quanto do suporte tecnológico (PDI, 2017, p. 23; PPI, 2017);
- práticas pedagógicas e na gestão acadêmica; a compreensão crítica do papel das tecnologias digitais nos processos educativos; o avanço pedagógico contínuo com o desenvolvimento e a aplicação de novas metodologias de aprendizagem integradas às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) (PDI, 2017, p.23, PPI, 2017, P. 13);
- utilizando-se diferentes metodologias; a combinação de metodologias e estratégias didático-pedagógicas, adotadas no ensino presencial, na educação a distância e no modelo híbrido (combinação entre atividades presenciais e a distância) (PDI, 2017, p.25; PPI, 2017);
- como diferenciais a aplicação de metodologias e estratégias de aprendizagem ativa, que têm como objetivo promover a autonomia na busca por conhecimento, e desafiam o estudante na resolução de questões relacionadas à vivência profissional (PDI, 2017, p.31;);
- forma intrínseca princípios metodológicos que estão relacionados a: atuar cooperativamente e em corresponsabilidade; (PPI, 2017, p.9).
- articular conhecimentos teóricos e práticos, de forma interdisciplinar, constituindo-se num caminho de ação-reflexão-ação, articulado por desafios propostos (PPI, 2017, p.9)
- a criação de estratégias pedagógicas que desenvolvam a atitude investigativa, baseada no observar, fazer conjecturas, problematizar, estabelecer relações, analisar, interpretar, assumir autoria, comunicando (PPI, 2017, p. 9);
- envolvendo inovações tanto do ponto de vista das metodologias empregadas quanto do suporte tecnológico oferecido (PPI, 2017, p.12). inovação é um processo de melhoramento constante do conhecimento, que conduz a novos conhecimentos, a novas ideias ou a práticas aplicadas na vida do trabalho (Idem) [...] Professores e estudantes precisam lidar com os desafios e com as potencialidades técnicas, científicas e pedagógicas de um fazer pautado na investigação,

adotando a pesquisa como uma atitude cotidiana em sua formação e em sua prática (PPI, 2017, p. 9-10);

- e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano. (PPI, 2017, p.29).

O propósito metodológico apresentado se faz no procedimento de transver entre o espaço-temporal que acontece o processo de produção de conhecimento em pesquisa e às diretrizes institucionais. Sempre atualizando-se na sociedade do controle, diante dos desafios sociais, econômicos e políticos de sociedade que na atualidade encontra-se em meio ao acontecimento marcado pela pandemia (aqui supôs que o cenário mundial atual tenha sido colocado isso), portanto ainda cabe destacar que em termos de posicionamento diante da inovação acrescentamos as perspectivas que se tecem na rede metodológica o desenvolvimento da ensino remoto, síncrono e híbrido, que aceleradamente se compõem na educação contemporânea.

6 - AVALIAÇÃO

A avaliação é um ato político, educacional e pedagógico imbricado a dimensão da vida, de pessoas, de instituições, programas, pesquisas que preconizam os valores humanos e sociais, a cidadania, a alteridade, a diferença, a diversidade, com respeito e dignidade. Aqui fazemos menção às contribuições proferidas por Sobrinho e Ristoff (2002, p 387): “Esses valores reconhecem o homem como sujeito da história, agente dotado de um sentido ético, que deve ser respeitado. Conferir primazia a esses valores, não significa negar a importância da eficiência, da eficácia e da produtividade, mas reconhecê-la como meios e não como fins.” O posicionamento da avaliação no PPP aproxima-se a uma relação intrínseca com os processos formativos do pesquisador/a na mobilização de uma formação que fortaleça a crítica, a reflexão, que referenda os princípios democráticos e emancipatórios. Saul (2018, p. 65) parafraseando Freire destaca a relevância de avaliação em defesa desses princípios “repudiando práticas avaliativas autoritárias que estivessem a serviço da domesticação”.

Afirmamos em torno do currículo se constitui uma variedade de clássicos conceitos sobre avaliação, sendo que esses foram engendrados na tradição das sociedades modernas (CHERVEL, 1990). A avaliação institucional educacional é, então, um dos componentes curriculares, que desse modo, se produz pelas relações de poder-saber, isto é, um espaço no qual se aprende determinadas formas de se relacionar consigo mesmo, com os demais, aferindo uma produção de subjetividade sobre e com o mundo. Considerando essa breve designação sobre componente avaliativo, cabe destacar que os documentos PDI destaca a avaliação como posicionamentos, considerando que ela produz efeitos de subjetividades para a formação de pesquisador/a para fazer enfrentamento às produções de uma constante transformação que se faz às sociedades.

A avaliação será um dos elementos utilizados no processo formativo, como recurso para regular ações pedagógicas e, nesse sentido, os resultados obtidos fornecem elementos para a reestruturação das práticas pedagógicas e para que o estudante possa autorregular seu processo de aprendizagem. Assim, o professor obtém dados para redimensionar sua conduta e para acompanhar e orientar o processo de aprendizagem do estudante. O estudante, sob o ponto de vista

metacognitivo, é incentivado a observar seu processo de aprendizagem, conhecendo-o e responsabilizando-se por sua formação, por meio de diferentes estratégias e comprometendo-se com seu desenvolvimento acadêmico, profissional, pessoal e social. Sob esse princípio metodológico, o processo de avaliação é contínuo e sistemático, contribuindo para o desenvolvimento do aprender a aprender como formação continuada. A avaliação das aprendizagens acadêmicas, como uma possibilidade de elaboração e expressão da síntese dos conhecimentos, conduz à perspectiva de que os métodos, as estratégias e os instrumentos de avaliação precisam contemplar a aplicação de conhecimentos, de habilidades e de atitudes dos estudantes, no sentido de promover um processo de mobilização de competências. Na perspectiva da avaliação como processo formativo, a recuperação é entendida como regulação da aprendizagem, em que o professor redefine ações, para possibilitar novas oportunidades ao estudante; para preencher as lacunas das aprendizagens não realizadas. O estudante tem a oportunidade de retomar os estudos, sob orientação e intervenção do professor, expressando, por meio de diferentes possibilidades avaliativas, a síntese de seus avanços. (UCS/PDI/PPI 2018-2021, p. 10-11).

A autoavaliação tem sido implementada desde 2020 por meio de questionário enviado a estudantes e docentes pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

REFERÊNCIAS

BATTHYÁNY, Karina; TROTTA, Nicolás. El presente como encrucijada y la urgencia de construir alternativas frente a una crisis global. In: SANTOS, Boaventura. **Izquierdas del mundo, ¡únanse!** y otros ensayos. Buenos Aires: Clacso, 2020.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. In: **Teoria & Educação**. A nova direita e a educação. O mito da e alfabetização. Os saberes escolares. Porto Alegre: Editora Pannonica, V. 2, 1990, p. 177-229.

DINIZ, Rosa Virgínia; GOERGEN, Pedro L. Educação Superior no Brasil: panorama da contemporaneidade. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 24, n. 03, p. 573-593, nov. 2019.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. 2017-2021. Universidade de Caxias do Sul, Fundação da Universidade de Caxias do Sul. Abril de 2017. Caxias do Sul. 72 p.

SAUL, Ana Maria. **Avaliação** (Verbetes). In: STREK, R. Danilo; REDIN, Euclides Redin; ZITKOSKI, Jaime (Org.). Dicionário Paulo Freire. 4ed. Ver amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

SOBRINHO, José Dias; RISTOFF, Dilvo. **Avaliação e Educação** (Glossário). In: MOROSINI, Marília; (et al). Enciclopédia de Pedagogia Universitária. Porto Alegre: FAPERGS/RIES, 2003.

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO. Pós-Graduação Área do Conhecimento de Humanidades Programa de Pós-Graduação em educação. Dezembro 2018. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/Regulamento-PPGEdu-2019.pdf>. Acesso em 22 set. 20.